

E agora, PSD?

O que já era esperado desde o final das eleições gerais de 2018 se confirmou na segunda-feira (27): a desfiliação do ex-deputado Gelson Merisio do partido que presidia e que ajudou a organizar em Santa Catarina. A reportagem da **Coluna Pelo Estado** tentou falar com alguns líderes pedessistas, sem sucesso. O ex-governador Raimundo Colombo estava em evento em São Paulo; o prefeito de Lages e vice-presidente da legenda, Antônio Ceron, não retornou aos recados deixados com sua secretária; e o líder da bancada do partido na Assembleia, deputado Kennedy Nunes, que estava em Brasília, disse que preferia não se manifestar sobre os destinos do PSD estadual. Estão um pouco na linha do próprio Merisio. Sem pressa. Ele disse isso à coluna ontem, quando mais uma vez foi questionado sobre seu novo endereço partidário. “Não tenho pressa. Se for me candidatar, será só daqui a três anos.” Ainda assim, deixou claro que a preferência é por assinar ficha no PP. Por outro lado, o presidente do PP-SC, deputado Silvio Dreveck, não esconde a ansiedade por ver concretizada a filiação do ex-pedessista ao seu partido. “Não é bom sair de um partido e ficar solto, sem legenda. Estamos certos de que ele virá para o PP, então venha logo. Quanto mais lideranças, melhor. Ainda mais que temos eleições municipais se aproximando e ele é trabalhador. Será um soldado do PP.” No mês de agosto, o PP estadual terá convenção para a escolha da nova Executiva. Dreveck não afirma, mas também não afasta a possibilidade de o nome de Merisio ser consenso para sucedê-lo na presidência.

“Certificadora da notícia”

Almir Fekel



Em mais uma visita institucional, desta vez à seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), o vice-presidente de Gestão e Finanças da Associação de Diários do Interior (ADI-SC), Adriano Kalil, esteve ontem com o presidente da Ordem, Rafael Horn, que manifestou seu reconhecimento à imprensa formal: “É a certificadora da notícia”. Para o presidente

da OAB-SC, mais que isso, a imprensa é fundamental na defesa das liberdades constitucionais – de expressão, de opinião e econômica -, pauta permanente do próprio órgão. Com a aproximação das eleições municipais, a preocupação de Horn é com a avalanche de *fake news*, que aumenta ainda mais nas disputas políticas. Ele observou que será a primeira eleição de âmbito municipal em que “as redes sociais terão influência gigantesca. Caberá às emissoras de rádios e aos jornais locais segurarem a onda das *fake news*”.

“É preciso conscientizar cada vez mais as mulheres sobre a importância de denunciar o agressor e ampliar o conhecimento de todas com relação às leis existentes, para que saibam onde buscar apoio e proteção.”

Vice-governadora, Daniela Reinehr, ao receber balanço de ações em defesa da mulher, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher, em parceria com a Federação Catarinense de Municípios (Fecam)

Vacinação Deputado Coronel Mocellin (PSL) quer o aperfeiçoamento da lei que obriga os pais a apresentarem a carteira de vacinação do filho na hora da matrícula na rede estadual de ensino, pública e privada. Quer incluir, entre outras mudanças, a obrigatoriedade da escola comunicar o Conselho Tutelar caso o responsável pelo aluno não apresente o documento. “Essa comunicação vai dar efetividade para a lei, pois o Conselho não tem como saber quando uma criança não recebe a vacinação”, observou Mocellin.

Cobrança O deputado Neodi Saretta, que preside a Comissão de Saúde, falou durante a prestação de contas do primeiro quadrimestre da Secretária Estadual da Saúde sobre a redução da dívida da pasta que está em R\$ 330 milhões. Para ele, isso só vai animar o setor se o Estado colocar em dia os medicamentos que estão atrasados e fizer andar as filas para procedimentos, que estão estagnadas. “Só reduzir as dívidas e não oferecer os serviços essenciais é preocupante, já que, aliado a essa redução, tem que vir o retorno dos serviços importantes.”

Taxa ambiental O clima promete esquentar entre o deputado Ivan Naatz (PV) e a deputada Paulinha (PDT). Ela é ex-prefeita de Bombinhas e responsável por ser este o primeiro município catarinense a implantar a Taxa de Preservação Ambiental (TPA). Naatz vê inconstitucionalidades na medida e protocolou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 1/2019), que proíbe a cobrança. Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a PEC foi admitida e vai tramitar na Casa. Os membros da CCJ seguiram voto do relator, deputado João Amin (PP), pela admissibilidade.

Unificação O deputado Rogério Peninha Mendonça (MDB-SC) reúne-se nesta quarta-feira com o presidente da CCJ da Câmara federal, Felipe Francischini (PSL-PR). Vai pedir que a PEC que unifica as eleições no país, de sua autoria, entre na pauta da Comissão. O relator da PEC 56, deputado Valtenir Pereira (MDB-MT), já apresentou parecer favorável e também deve participar do encontro.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA